

São Paulo, 18 de março de 2016 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do ano de 2015. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 31 de dezembro de 2015, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 3,9048/USD 1,00.

2015: Ano de adversidades e busca do ponto de equilíbrio.

Em 2015 a conjugação da queda dos preços das *commodities* iniciado em 2014, do aumento dos juros, da restrição ao crédito e da forte desvalorização do câmbio (BRL vs USD) somado ao cenário econômico e político brasileiro, criaram um ambiente pouco propício à decisão de investimentos, inclusive, na cadeia agrícola.

O faturamento de 2015 foi impactado por este quadro recessivo, pela dilatação dos prazos e falta de liberação dos financiamentos, pela restrição ao crédito e, temporariamente, pelos ajustes da implantação do novo sistema ERP. No decorrer do ano uma série de medidas foram tomadas para adequar a Companhia à nova realidade do mercado. A Receita Líquida se estabeleceu em R\$ 706,0 milhões em 2015, registrando uma queda de 22,2% em relação a 2014, ano esse atípico, estimulado pela política de crédito atrativa do Programa de Construção e Ampliação de Armazéns.

Destques do período:

- **Receita Líquida:** R\$ 706,0 milhões ou 22,1% inferior ao ano anterior (R\$ 905,8 milhões). O achatamento da Receita Líquida se deve ao cenário político econômico e a restrição ao crédito devido à redução na disponibilidade do recurso e ao aumento da taxa de juros da linha de financiamento do PCA.
- **Lucro Bruto:** R\$ 90,8 milhões com uma queda de 58,3% resultante principalmente do menor volume e dos custos de montagem remanescentes de obras faturadas em 2014.
- **Lucro Líquido:** R\$ 6,2 milhões reflexo da queda no faturamento, devido ao volume e à taxa de conversão da carteira de pedidos mais baixa e dos ajustes implementados ao longo de 2015.
- **EBITDA:** R\$ 28,8 milhões, com margem de 4,1%.
- **Dívida Líquida:** No final de 2015, fechou em R\$ 5,7 milhões negativos (R\$ 72,2 milhões negativos no final de 2014).

Principais Indicadores (R\$ milhões)	2015	2014	Δ%	Principais Indicadores (R\$ milhões)	2015	2014	Δ%
Desempenho Operacional				Índices			
Receita Líquida	706,0	905,8	-22,1%	Lucro por Ação (R\$)*	0,2371	5,0594	-95,3%
CPV	(615,2)	(687,9)	-10,6%	ROE	1,3%	26,1%	-24,8p.p.
Lucro Bruto	90,8	217,9	-58,3%	Margem Bruta	12,9%	24,1%	-11,2p.p.
Lucro Operacional	3,7	143,4	-97,4%	Margem Líquida	0,9%	14,6%	-13,7p.p.
Lucro Líquido	6,2	132,7	-95,3%	Margem EBITDA	4,1%	17,8%	-13,7p.p.
EBITDA	28,8	161,0	-82,1%	Margem Operacional	0,5%	15,8%	-15,3p.p.
Investimentos (R\$ mil)*	47,3	64,7	-26,9%				
Dívida Líquida*	(5,7)	(72,2)	-92,2%				
Patrimônio Líquido*	491,4	508,8	-3,4%				

* Saldo em 31 de dezembro



Mensagem aos Acionistas

O crescimento contínuo da produção agrícola de grãos nos últimos anos, intensificando o déficit de armazenagem no Brasil, propiciou que o governo intervisse com uma política fortemente voluntarista de apoio à ampliação de armazenagem observada nos últimos dois anos (2013 e 2014), o que impactou favoravelmente os resultados da Companhia, quando superou todos os recordes em seus indicadores financeiro-operacionais trimestre após trimestre durante este período.

A retração da demanda iniciada no último trimestre de 2014 com a queda do preço das *commodities* agrícolas, agravou-se ao longo do ano de 2015, com as políticas restritivas de acesso aos créditos federais anunciadas pelo Governo em junho de 2015 por ocasião da divulgação do novo Plano Safra 2015/2016, com aumento considerável das taxas de juros dos financiamentos e redução significativa do volume das linhas ofertadas pelo programa. Ao longo de 2015, a Companhia realizou ajustes necessários adequando a Kepler Weber para a nova realidade do mercado, tendo como principal objetivo, recuperar os níveis de margens históricas.

Para 2016, o cenário do mercado nacional de armazenagem aponta para um retorno aos níveis de demanda anteriores ao lançamento do Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) em junho de 2013, corrigidos pelo crescimento da safra que ocorreu desde o início do programa. Em seu quinto levantamento para a safra 2015/2016, a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), prevê um novo recorde com um acréscimo de até 2,6 milhões de toneladas, elevando a produção de grãos para um potencial de 210 milhões de toneladas, tendo a soja como a principal cultura para a elevação da produção.

No primeiro semestre deste ano, os resultados da Companhia foram impactados pelas adaptações ao novo sistema de ERP, cuja implantação se deu nos primeiros dias de janeiro de 2015. Os três primeiros meses foram um período de estabilização do novo sistema, período este de intensas correções e ajustes para poder moldar as rotinas do ERP a realidade do *business* da Kepler Weber. Embora a implantação do novo ERP tenha sido um caso de sucesso, os ajustes pertinentes às adequações ao software afetaram, em especial, o faturamento da Companhia.

No segundo semestre de 2015 a geração de receita foi impactada negativamente pela expressiva dilatação dos prazos de liberação das linhas de financiamento do BNDES para os nossos clientes. Adicionalmente, o cenário político provocou um arrefecimento das vendas no mercado interno. Diante deste cenário, a Companhia ajustou sua estrutura, principalmente, a capacidade de produção para estar em linha com o tamanho da carteira e a nova perspectiva do mercado.

Em paralelo a esse processo de readequação, a Administração da Companhia mantém a estratégia de diversificar as fontes de receitas nos demais segmentos da empresa (Exportação, Movimentação de Granéis Sólidos e Reposição de Peças e Serviços), onde existem oportunidades por serem menos dependentes dos efeitos dos ajustes econômicos, fiscal e monetário.



Após os ajustes efetuados no segundo semestre, a Companhia inicia um processo de recuperação dos indicadores de *performance*, apresentando um balanço sólido, uma geração de caixa positiva e mantendo seu plano contínuo de inovação em produtos e serviços com o objetivo de consolidar sua liderança em soluções de armazenagem de grãos e estabelecer-se como um *player* relevante no mercado de equipamentos de Movimentação de Granéis Sólidos.

A Administração



Desempenho Operacional-Financeiro

Principais Indicadores (R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Desempenho Operacional						
Receita Líquida	223,8	251,5	-11,0%	706,0	905,8	-22,1%
CPV	(191,7)	(201,6)	-4,9%	(615,2)	(687,9)	-10,6%
Lucro Bruto	32,0	49,9	-35,8%	90,8	217,9	-58,3%
Lucro Operacional	5,5	18,3	-69,9%	3,7	143,4	-97,4%
Lucro Líquido	13,1	49,6	-73,5%	6,2	132,7	-95,3%
EBITDA	13,8	23,2	-40,3%	28,8	161,0	-82,1%
Índices						
Margem Bruta	14,3%	19,9%	-5,5p.p.	12,9%	24,1%	-11,2p.p.
Margem Líquida	5,9%	19,7%	-13,9p.p.	0,9%	14,6%	-13,7p.p.
Margem EBITDA	6,2%	9,2%	-3p.p.	4,1%	17,8%	-13,7p.p.
Margem Operacional	2,5%	7,3%	-4,8p.p.	0,5%	15,8%	-15,3p.p.

RECEITA LÍQUIDA

A morosidade na liberação das linhas federais de financiamento e a implantação do novo sistema ERP geraram no primeiro semestre uma forte desaceleração no ritmo de faturamento da Companhia. Diante do cenário político econômico, os clientes do segmento de armazenagem vêm se adaptando às restrições de crédito e, com isso, no segundo semestre os pedidos registrados tiveram, em sua maioria, utilização de recursos próprios ao invés de financiamentos.

Dado o cenário acima, a Receita Líquida de 2015 comparada com a do ano anterior, registrou uma queda de 22,1% (R\$ 706,0 milhões em 2015 vs R\$ 905,8 milhões em 2014). No 4T15 atingiu R\$ 223,8 milhões, ou seja, um recuo de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou uma redução de 32,9% em comparação com o ano de 2014 (R\$ 467,5 milhões em 2015 vs R\$ 697,0 milhões em 2014). Já quando comparado com o último trimestre, tivemos uma redução de 14,7% em armazenagem devido a um aumento de novos pedidos oriundo de recursos próprios na segunda metade do ano. Este segmento foi o mais impactado com a nova realidade econômica e fiscal do país, registrando um recuo significativo em vendas (entrada de novos pedidos) e receita (faturamento).

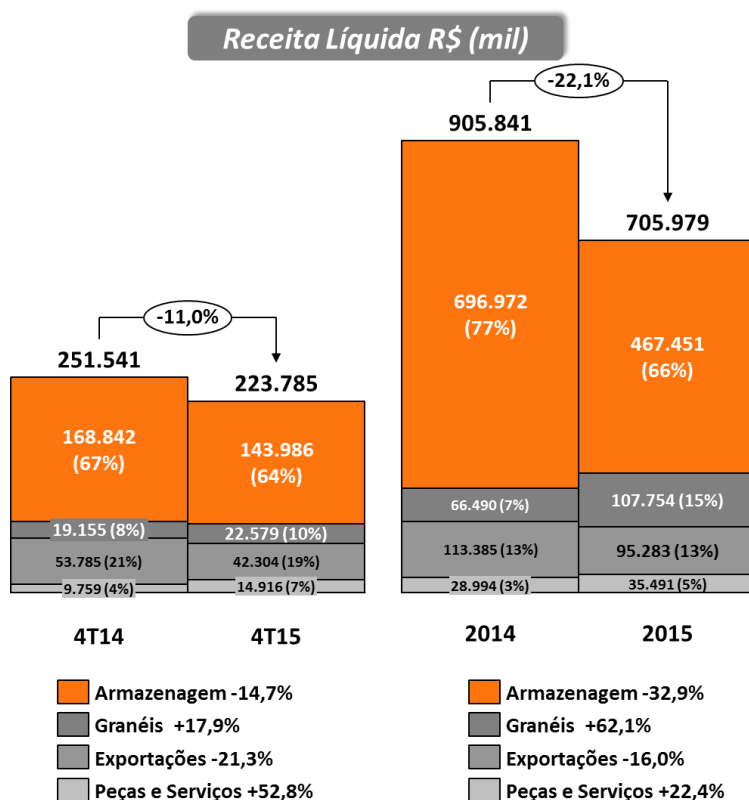
Já a Receita Líquida das exportações apresentou decréscimo de 16,0%, registrando R\$ 95,3 milhões em 2015 contra R\$ 113,4 milhões do ano anterior. No 4T15, registrou um decréscimo de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Companhia continua focada em sua estratégia



diferenciada para criar novas frentes no continente africano e reforçar sua presença na América Latina e no Leste Europeu.

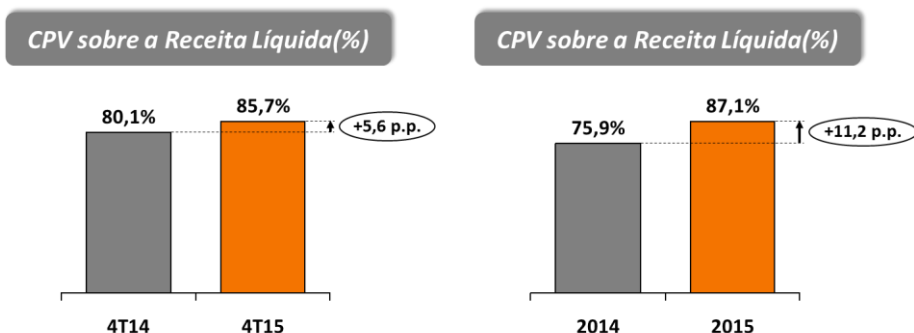
A linha de Peças e Serviços cresceu 22,4%, R\$ 35,5 milhões em 2015 contra R\$ 29,0 milhões em 2014. No último trimestre do ano apresentou um crescimento significativo de 52,8% em relação ao mesmo período de 2014, fruto da reorientação da Companhia para este segmento.

Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, apesar de um ano difícil para a economia, intensificado pelas incertezas políticas, apresentou um expressivo crescimento de 62,1%, de R\$ 107,8 milhões em 2015 em comparação aos R\$ 66,5 milhões apresentados no ano anterior. No 4T15 registrou 17,9% de crescimento em relação ao mesmo período de 2014. A *performance* deste segmento se deu por estar inserido no setor de infraestrutura/logística brasileira, sendo, em sua grande maioria, financiado pela iniciativa privada.



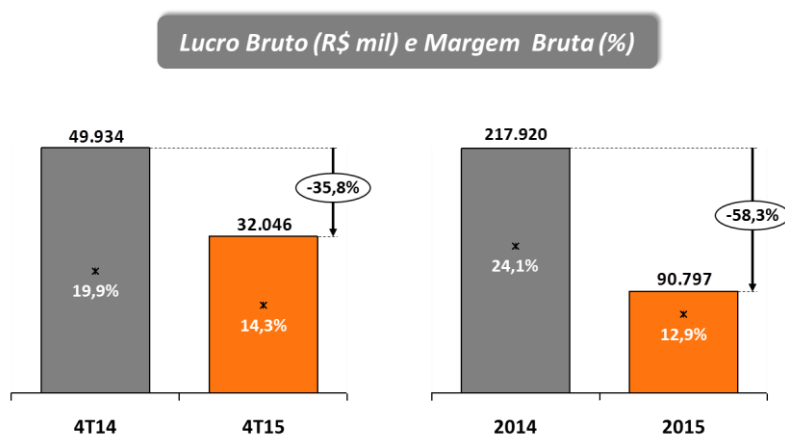
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

O CPV somou R\$ 615,2 milhões em 2015, correspondendo a 87,1% da Receita Líquida da Companhia, contra R\$ 687,9 milhões em 2014 (75,9% da Receita Líquida), apresentando um acréscimo de 11,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento do CPV em relação à receita se deu por fatores externos (por atraso da obra civil por parte dos clientes) e internos (ligados ao carregamento de custos fixos e de ociosidade fabril, além de vendas vinculadas com montagem de equipamentos Kepler, estas realizadas com menores margens) e um peso maior no *mix* dos produtos vendidos afetado pelo segmento de Movimentação de Granéis Sólidos no faturamento. Desta forma, quando comparado com o 4T15 vs 4T14, apresentou um acréscimo de 5,6 p.p., reflexo dos ajustes realizados na Companhia, adequando-a a nova realidade mercadológica.



LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto da Kepler Weber em 2015 totalizou R\$ 90,8 milhões (margem 12,9%), valor 58,3% inferior aos R\$ 217,9 milhões (margem 24,1%) obtidos no ano anterior. Na análise trimestral, o Lucro Bruto do 4T15 diminuiu 35,8% em relação ao 4T14. A queda da Margem Bruta é oriunda dos fatores mencionados anteriormente.



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com vendas

As despesas com vendas permaneceram em linha quando comparadas com o ano anterior, totalizando em R\$ 40,9 milhões. Em relação à Receita Líquida houve um aumento de 1,3 p.p.. Quando comparado com o último trimestre do ano, houve uma redução de 9,9%, tendo um acréscimo de 0,1 p.p. em relação a Receita Líquida.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 3,2% em 2015 (R\$ 53,5 milhões em 2015 vs R\$ 51,9 milhões em 2014). Em relação à Receita Líquida estão 1,9 p.p. maiores, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. No 4T15 tivemos uma redução de 24,0% e em relação a Receita Líquida um decréscimo de 1,1 p.p.. Esta redução está ligada a readequação realizada a partir do segundo semestre de 2015 da estrutura da Kepler Weber para o atual nível de faturamento e menor demanda do mercado agrícola de acordo com o cenário de ajuste econômico de 2015/2016.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Despesas com Vendas	(11.623)	(12.894)	-9,9%	(40.857)	(40.883)	-0,1%
% Receita Líquida	5,2%	5,1%	0,1 p.p.	5,8%	4,5%	+1,3 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(14.204)	(18.698)	-24,0%	(53.552)	(51.913)	+3,2%
% Receita Líquida	6,3%	7,4%	-1,1 p.p.	7,6%	5,7%	+1,9 p.p.
Despesa Total	(25.827)	(31.592)	-18,2%	(94.409)	(92.796)	1,7%

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras

As receitas financeiras totalizaram R\$ 23,2 milhões em 2015, 21,0% inferior ao montante gerado no ano anterior, quando foram de R\$ 29,3 milhões. No 4T15 as receitas financeiras reduziram 45,9% em relação ao mesmo período de 2014.

Despesas financeiras

As despesas financeiras em 2015 totalizaram R\$ 32,3 milhões, 13,4% inferior ao montante em 2014, quando foram de R\$ 37,3 milhões. A variação cambial no período impactou negativamente o resultado em R\$ 8,7 milhões. Este crescimento foi compensado pela queda das despesas bancárias (taxa flat sobre liberação de financiamentos) e pela liquidação das debêntures em novembro de 2014. No 4T15, as despesas financeiras reduziram 48,6% em relação ao mesmo período de 2014 devido, principalmente, as despesas bancárias e a variação cambial passiva menores.

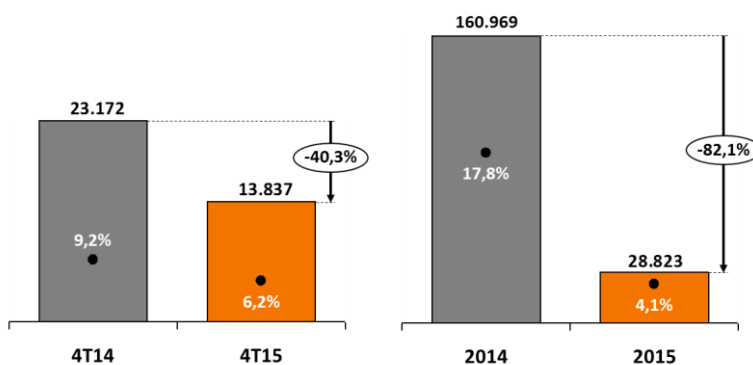


Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receitas Financeiras	5.219	9.652	-45,9%	23.155	29.305	-21,0%
% Receita Líquida	2,3%	3,8%	-1,5 p.p.	3,3%	3,2%	+0,1 p.p.
Despesas Financeiras	(4.748)	(9.246)	-48,6%	(32.332)	(37.333)	-13,4%
% Receita Líquida	2,1%	3,7%	-1,7 p.p.	4,6%	4,1%	+0,5 p.p.
Resultado Financeiro Total	471	406	+16,0%	(9.177)	(8.028)	+14,3%

EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 28,8 milhões, em 2015, 4,1% da Receita Líquida, ante o resultado de R\$ 161,0 milhões e 17,8% em 2014, queda significativa, proveniente do nível de atividade menor e da perda de produtividade das operações no primeiro semestre, que foram provocadas pelo descasamento entre o nível de estrutura da Companhia e o volume efetivo de Receita Líquida gerada, originada pela crescente morosidade na liberação dos créditos federais aos clientes da Kepler Weber e, parcialmente, em função da implementação do novo sistema ERP. No último trimestre do ano, registrou um EBITDA de R\$ 13,9 milhões com margem de 6,2%, queda de 40,3% em relação ao 4T14 (R\$ 23,2 milhões com margem de 9,2%), 3,0 p.p. inferior ao trimestre do ano anterior, reflexo da readequação da estrutura ao nível de atividade implementada pela Companhia.

Ebitda (R\$ mil) e Margem Ebitda (%)



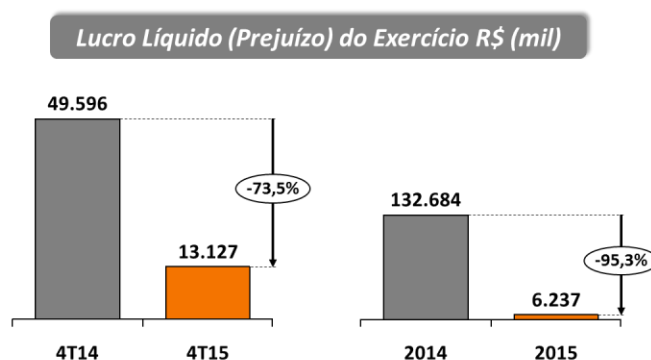
Resultado Líquido (R\$ mil)	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro (Prejuízo) do Período	13.127	49.596	-73,5%	6.237	132.684	-95,3%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(7.124)	(30.902)	-76,9%	(11.708)	2.727	n/a
(-) Receitas Financeiras	(5.219)	(9.652)	-45,9%	(23.155)	(29.305)	-21,0%
(+) Despesas Financeiras	4.748	9.246	-48,6%	32.332	37.333	-13,4%
(+) Depreciações e Amortizações	8.305	4.884	+70,0%	25.117	17.530	+43,3%
EBITDA	13.837	23.172	-40,3%	28.823	160.969	-82,1%



LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido de 2015 foi impactado pelo descasamento entre o nível de estrutura da Companhia e o volume efetivo de Receita Líquida gerada no período, amplamente represado pela crescente morosidade na liberação dos créditos federais aos clientes da Kepler Weber e, parcialmente, em função da implementação do novo sistema ERP.

No quarto trimestre, a empresa apresentou lucro de R\$ 13,2 milhões devido aos ajustes efetuados, adequando a estrutura ao nível de atividade e, conseqüente, melhora dos principais indicadores.



DÍVIDA LÍQUIDA

Em 31 de dezembro de 2015, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram uma redução de 38,6% em relação ao final do ano de 2014 (R\$ 109,7 milhões contra R\$ 178,6 milhões em dezembro de 2014). As principais reduções das disponibilidades foram pagamento de dividendos (R\$ 35,8 milhões), pagamento de empréstimos (R\$ 43,9 milhões) e investimentos (R\$ 47,3 milhões).

Da dívida total consolidada, a linha FINAME PSI corresponde a 24,2% (10,7% em 2014), a linha FINEP a 30,6% (20,7% em 2014), a linha EXIM Pré-Embarque a 38,1% (61,3% em 2014) e a linha FINIMP a 7,0% (7,4% em 2014).

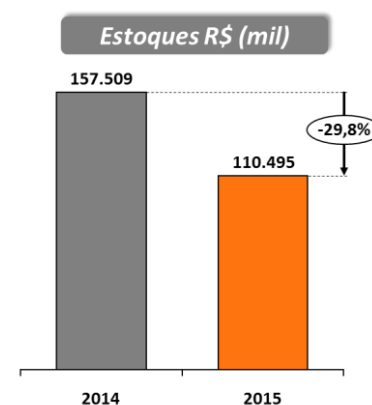
O endividamento líquido negativo passou de R\$ 72,2 milhões em dezembro de 2014 para R\$ 5,7 milhões ao final do quarto trimestre de 2015.



Endividamento (R\$ mil)	2015	2014	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	23.496	25.284	-7,1%
FINAME PSI	13.665	1.102	+1140,0%
FINIMP	7.271	7.874	-7,7%
FINEP	4.242	3.509	+20,9%
Curto Prazo	48.674	37.769	+28,9%
EXIM Pré-Embarque	16.167	39.885	-59,5%
FINAME PSI	11.543	10.241	+12,7%
FINEP	27.620	18.500	+49,3%
Longo Prazo	55.330	68.626	-19,4%
Endividamento Total	104.004	106.395	-2,2%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	(109.666)	(178.611)	-38,6%
Endividamento Líquido	(5.662)	(72.216)	-92,2%

ESTOQUES

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R\$ 110,5 milhões em 2015, 29,8% inferior em relação ao valor dos estoques no final de 2014 (R\$ 157,5 milhões). A redução do mesmo está ligada diretamente à aplicação do *Lean Manufacturing* e ao nível de atividades da Companhia no período, estando em linha com o tamanho da carteira de pedidos.



Investimentos contínuos na modernização do parque industrial da Companhia

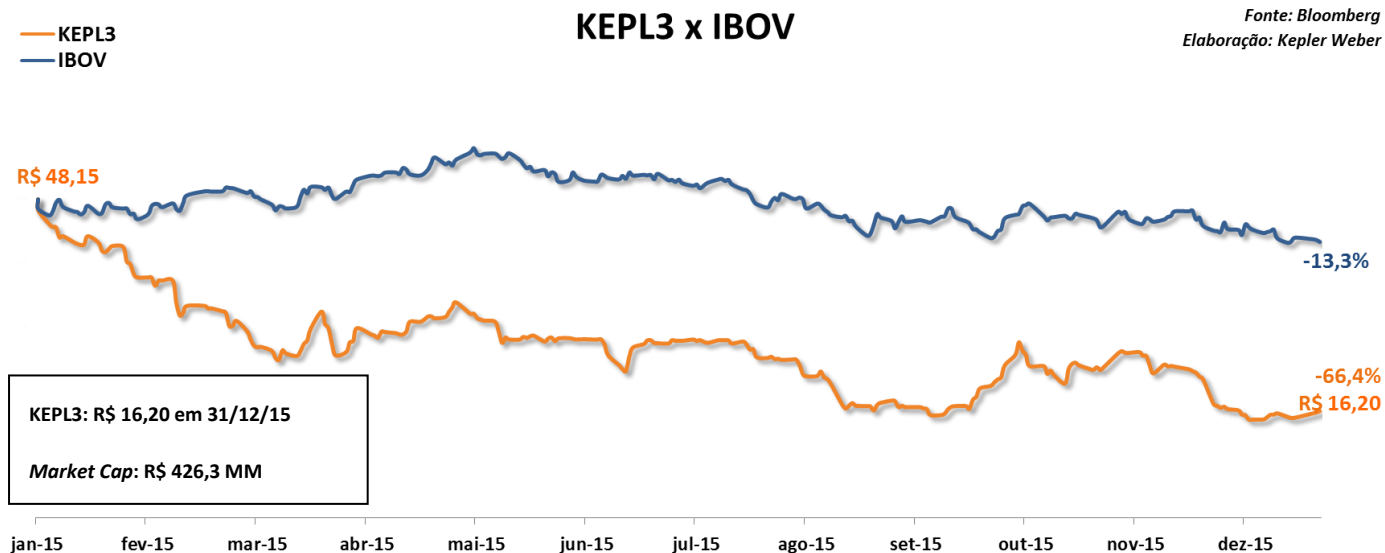
Os investimentos realizados pela Kepler Weber no ano de 2015 totalizaram R\$ 47,3 milhões, (R\$ 64,7 milhões em 2014), e se destinaram à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos (R\$ 26,4 milhões), melhorias em prédios e instalações (R\$ 4,2 milhões), à aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação e a finalização da implantação do novo sistema ERP (R\$ 16,7 milhões).

A busca por produtividade e melhoria dos processos fabris demandam na manutenção dos investimentos, além das melhorias e continuidade dos projetos em inovação de produtos, de automação e de informática.

Mercado de Capitais

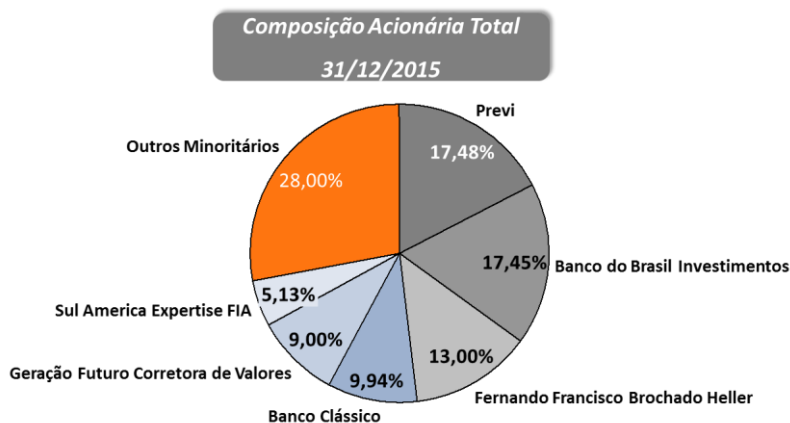
As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R\$ 48,15/ação fechando o ano de 2015 com desvalorização de 64,4% e com volume financeiro médio diário de R\$ 0,8 milhão, cotadas a R\$ 16,20/ação em 31 de dezembro de 2015. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma desvalorização de 13,3%. (Valores R\$/ação ex-dividendos)





Composição Acionária

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Kepler Weber S/A era composto por 26.311.971 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.



Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S/S, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, Kepler Weber Industrial S/A.

Perspectivas do Setor

Ao longo dos últimos anos o Governo Federal brasileiro tem apoiado os agricultores através da concessão de linhas de crédito para investimentos agrícolas e relacionados. A partir de junho de 2013, com a implantação do PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns), o mercado de armazenagem agrícola de grãos se beneficiou de uma linha de financiamento no valor de R\$ 5 bilhões por ano, com taxas exclusivas de juros extremamente competitivas (2013/2014 – 3,5% a.a.). O setor agrícola de armazenagem aderiu ao PCA viabilizando assim, muitos investimentos até então represados e elevando o desempenho do mercado e da Companhia a proporções inéditas.

O apoio do Governo Federal através do PCA foi renovado em junho de 2014 com taxas de juros atreladas a este financiamento elevadas para 4,0% a.a., válidas até junho de 2015. O novo Plano Safra 2015/2016, anunciado em junho de 2015, prevê uma redução substancial dos recursos destinados para Armazenagem Agrícola (R\$ 4,5 bilhões para R\$ 2,4 bilhões) e uma elevação significativa da taxa de juros do programa (de 4% a.a. para 7,5% até 9,5% a.a.). As demais regras de financiamento foram mantidas (prazos, carência, etc.). No conjunto, o PCA continua atrativo pelas baixas taxas de juros, levando em consideração a conjuntura econômica, e pelo financimanto da obra civil. Entretanto, as novas condições de financiamentos são insuficientes para manter o nível de demanda observada nos últimos 2 exercícios.

Ao longo da última década, a produção brasileira de grãos cresceu substancialmente, mas a capacidade instalada de armazenamento de grãos não aumentou proporcionalmente. Neste contexto, o apoio do Governo Federal através de iniciativas, tais como o PCA, são imprescindíveis para reduzir o déficit de armazenagem de grãos ao longo dos próximos 5 a 10 anos, para acompanhar o crescimento previsto da produção agrícola.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra continuarão demandando um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola. Esses investimentos são as respostas mais rápidas e seguras aos problemas de escoamento e perdas da safra nas áreas de produção até os portos e as indústrias de beneficiamento de grãos. Apesar dos aumentos projetados de investimentos em pós-colheita, o déficit de armazenagem observado nos últimos anos deverá se manter em aproximadamente 50 milhões de toneladas.

O crescimento do mercado de armazenagem nos últimos dois anos (superior a 100%) demonstrou a forte sensibilidade do mercado às taxas de juros subsidiadas pelo Governo Federal nas linhas de



financiamento para compra de equipamentos para armazenagem de grãos. Portanto, dado o cenário político e econômico em que o país vivencia e suas consequências como a indecisão de novos investimentos e a restrição ao crédito monetário, o mercado de armazenagem, que representa mais de 65% do faturamento da Companhia, tende a voltar aos patamares observados nos anos pré-financiamento PCA de 2012/2013.

A Kepler Weber atenta a este cenário e conforme seu plano estratégico, vem adequando-se para enfrentar um mercado interno em retração comparado com os últimos dois anos. Contudo, os outros segmentos, tais como: Movimentação de Granéis Sólidos; Exportação; Inovação e Pós-venda, além de um programa ambicioso de revisão e simplificação dos processos internos e diminuição dos custos, deverão, em parte, compensar a perda de volumes e de rentabilidade no mercado interno de armazenagem agrícola.

Prioridades para 2016

- Evolução de nosso modelo de negócio:
 - Serviços de pós-venda;
 - Inovação;
 - Redução dos custos de matéria prima e demais componentes;
 - Otimização das plantas para aumentar a produtividade e redução do ponto de equilíbrio;
 - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul;
- Consolidar entrada no mercado de movimentação de granéis:
 - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.

Todos estes planos estão mantidos e irão produzir os resultados esperados para o desenvolvimento e ampliação dos negócios da Companhia com maior geração de valor aos acionistas.



Anexos

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2015	Análise Vertical 2015	2014	Análise Vertical 2014	Análise Horizontal 2015 x 2014
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	363.849	45,99%	411.536	48,37%	-11,59%
Caixa e equivalentes de caixa	9.511	1,20%	11.013	1,29%	-13,64%
Títulos e valores mobiliários	70.939	8,97%	103.805	12,20%	-31,66%
Contas a receber de clientes	123.614	15,62%	90.557	10,64%	36,50%
Estoques	110.495	13,96%	157.509	18,51%	-29,85%
Impostos a recuperar	19.000	2,40%	24.759	2,91%	-23,26%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	19.240	2,43%	15.295	1,80%	25,79%
Despesas antecipadas	587	0,07%	1.218	0,14%	-51,81%
Adiantamentos a fornecedores	1.055	0,13%	322	0,04%	227,64%
Outros créditos	9.408	1,19%	7.058	0,83%	33,30%
Não Circulante	427.386	54,01%	439.239	51,63%	-2,70%
Títulos e valores mobiliários	29.216	3,68%	63.793	7,50%	-54,20%
Impostos a recuperar	935	0,12%	750	0,09%	24,67%
Depósitos judiciais	2.999	0,38%	2.777	0,33%	7,99%
Impostos diferidos	89.535	11,31%	88.554	10,41%	1,11%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	14.750	1,86%	12.371	1,45%	19,23%
Imobilizado	244.447	30,89%	241.786	28,42%	1,10%
Intangível	45.500	5,75%	29.204	3,43%	55,80%
TOTAL DO ATIVO	791.235	100,00%	850.775	100,00%	-7,00%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	223.274	28,22%	238.870	28,08%	-6,53%
Fornecedores	50.476	6,38%	30.000	3,53%	68,25%
Financiamentos e empréstimos	48.674	6,15%	37.769	4,44%	28,87%
Salários e férias a pagar	14.581	1,84%	25.983	3,05%	-43,88%
Adiantamento de clientes	81.796	10,34%	113.269	13,31%	-27,79%
Impostos a recolher	5.249	0,66%	4.170	0,49%	25,88%
Comissões a pagar	5.778	0,73%	7.702	0,91%	-24,98%
Instrumentos financeiros derivativos	465	0,06%	-	-	-
Dividendos a pagar	1.345	0,17%	12.511	1,47%	-89,25%
Outras contas a pagar	14.910	1,88%	7.466	0,88%	99,71%
Não Circulante	76.599	9,68%	103.091	12,11%	-25,70%
Financiamentos e empréstimos	55.330	6,99%	68.626	8,07%	-19,37%
Provisões	9.106	1,15%	8.365	0,98%	8,86%
Impostos diferidos	1.180	0,15%	12.969	1,52%	-90,90%
Impostos a recolher	6.314	0,80%	6.580	0,77%	-4,04%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.765	0,48%	6.351	0,75%	-40,72%
Outras contas a pagar	904	0,11%	200	0,02%	352,00%
Patrimônio Líquido	491.362	62,10%	508.814	59,81%	-3,43%
Capital social	234.322	29,63%	234.222	27,53%	0,04%
Reservas de capital	49.518	6,26%	48.650	5,72%	1,78%
Reservas de reavaliação	1.928	0,24%	1.953	0,23%	-1,28%
Ajuste de avaliação patrimonial	50.026	6,32%	52.243	6,14%	-4,24%
Reserva de lucros	155.568	19,66%	171.746	20,19%	-9,42%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	791.235	100,00%	850.775	100,00%	-7,00%



Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	4T15	Análise Vertical 4T15	4T14	Análise Vertical 4T15	Análise Horizontal 4T15x4T14
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	223.785	100,00%	251.540	100,00%	-11,03%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(191.739)	-85,68%	(201.606)	-80,15%	-4,89%
LUCRO BRUTO	32.046	14,32%	49.934	19,85%	-35,82%
Despesas com vendas	(11.623)	-5,19%	(12.894)	-5,13%	-9,86%
Gerais e administrativas	(14.204)	-6,35%	(18.698)	-7,43%	-24,03%
Outras receitas operacionais	7.819	3,49%	11.376	4,52%	-31,27%
Outras despesas operacionais	(8.506)	-3,80%	(11.430)	-4,54%	-25,58%
LUCRO OPERACIONAL	5.532	2,47%	18.288	7,27%	-69,75%
Despesas financeiras	(4.748)	-2,12%	(9.246)	-3,68%	-48,65%
Receitas financeiras	5.219	2,33%	9.652	3,84%	-45,93%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	6.003	2,68%	18.694	7,43%	-67,89%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(527)	-0,24%	954	0,38%	-155,24%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.651	3,42%	29.948	11,91%	-74,45%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.124	3,18%	30.902	12,29%	-76,95%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.127	5,87%	49.596	19,72%	-73,53%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2015	Análise Vertical 2015	2014	Análise Vertical 2014	Análise Horizontal 2015 vs 2014
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	705.979	100,00%	905.841	100,00%	-22,06%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(615.182)	-87,14%	(687.921)	-75,94%	-10,57%
LUCRO BRUTO	90.797	12,86%	217.920	24,06%	-58,33%
Despesas com vendas	(40.857)	-5,79%	(40.883)	-4,51%	-0,06%
Gerais e administrativas	(53.552)	-7,59%	(51.913)	-5,73%	3,16%
Outras receitas operacionais	22.496	3,19%	37.316	4,12%	-39,71%
Outras despesas operacionais	(15.178)	-2,15%	(19.001)	-2,10%	-20,12%
LUCRO OPERACIONAL	3.706	0,52%	143.439	15,83%	-97,42%
Despesas financeiras	(32.332)	-4,58%	(37.333)	-4,12%	-13,40%
Receitas financeiras	23.155	3,28%	29.305	3,24%	-20,99%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(5.471)	-0,77%	135.411	14,95%	-104,04%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(1.062)	-0,15%	(22.591)	-2,49%	-95,30%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.770	1,81%	19.864	2,19%	-35,71%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11.708	1,66%	(2.727)	-0,30%	-529,34%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.237	0,88%	132.684	14,65%	-95,30%



Demonstração do Fluxo de Caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2015	2014
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(5.471)	135.411
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	35.896	12.657
Depreciação e amortização	25.117	17.530
Provisões	12.127	(3.440)
Custo do imobilizado/intangível baixados	874	3.718
Encargos sobre empréstimos e debêntures	9.561	8.934
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(226)	822
Rendimento sobre aplicação financeira	(12.425)	(15.212)
Valor justo stock options	868	305
Redução (aumento) nas contas de ativos	8.692	(62.629)
Contas a receber de clientes	(35.129)	(45.465)
Estoques	44.866	1.515
Impostos a recuperar	1.629	(20.487)
Outros créditos	(2.674)	1.808
Aumento (redução) nas contas de passivos	(31.712)	10.997
Fornecedores nacionais e estrangeiros	20.476	(13.843)
Salários e férias	(11.402)	5.512
Impostos a recolher	63	(3.424)
Adiantamento de cliente	(31.473)	46.142
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(6.227)	(6.841)
Outras contas a pagar	(251)	(823)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.898)	(15.726)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	7.405	96.436
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(47.310)	(64.703)
Títulos e valores mobiliários Circulante	45.291	(6.423)
Aplicação financeira retida Não Circulante	-	5.446
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	34.577	(39.872)
Rendimento de cotas patrimoniais	-	(1)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	32.558	(105.553)
Pagamentos de empréstimos	(43.925)	(79.066)
Aumento de capital	100	1.263
Pagamento de dividendos	(35.823)	(12.967)
Juros sobre capital próprio pagos	-	(12.700)
Empréstimos tomados	38.183	68.486
Bônus subscrição 2014	-	44.368
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(41.465)	9.384
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.502)	267
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	11.013	10.746
Caixa no final do período	9.511	11.013
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(1.502)	267



Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	2015	2014
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	821.982	1.059.862
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(2.072)	1.662
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(576.016)	(613.083)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(83.976)	(94.068)
Valor adicionado bruto	159.918	354.373
Depreciação, amortização e exaustão	(25.117)	(17.530)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	134.801	336.843
Valor adicionado recebido em transferência	39.688	53.410
Receitas financeiras	23.155	29.306
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.770	19.865
Realização do custo atribuído	2.242	2.598
Outras	1.521	1.641
Valor adicionado total a distribuir	174.489	390.253
Distribuição do valor adicionado	174.489	390.253
Empregados	122.453	133.632
Remuneração direta	84.902	98.484
Benefícios	16.660	18.069
FGTS	6.708	6.857
Honorários da administração	3.527	3.112
Outros	10.656	7.110
Tributos	(2.213)	65.374
Federais	(4.755)	61.130
Estaduais	1.845	3.708
Municipais	697	536
Remuneração de capitais de terceiros	45.770	55.965
Juros e outros encargos financeiros	25.130	24.603
Comissões	14.561	21.743
Outras	6.079	9.619
Remuneração de capitais próprios	8.479	135.282
Juros sobre o Capital Próprio	-	12.700
Dividendo mínimo obrigatório	1.345	12.511
Dividendos adicional proposto	1.345	23.312
Reserva de investimento	2.689	47.257
Reserva de incentivos fiscais	2.788	32.868
Reserva legal	312	6.634



Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 98280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

